



STF altera legislação trabalhista

Na sexta-feira passada, o STF (Supremo Tribunal Federal) tomou uma decisão valiosa para a relação entre capital e trabalho que, como era de se esperar, por conveniência classista, a mídia comercial escamoteou. O trabalhador não precisa mais pagar honorários advocatícios, perícia e outros encargos, se perder a ação movida na Justiça trabalhista.

Uma grande conquista, pois a obrigatoriedade do pagamento foi imposta pelo patronato na desastrosa reforma trabalhista, feita a toque de caixa, no governo - de le-

gitimidade questionável - do golpista Michel Temer, a fim de amedrontar os empregados a não recorrerem à Justiça para reclamar direitos sonogados.

A intimidação deu certo, pois caiu consideravelmente o número de ações trabalhistas nos últimos anos. A vitória de Lula e a retomada da democracia social ajudaram a iluminar o Supremo Tribunal Federal, que agora precisa derrubar a prevalência do negociado sobre o legislado, pois submete o Direito à capacidade de pressão do poder econômico. Uma anomalia.

Vote em Kelly Quirino para o Caref do BB. 1º turno vai até esta quinta (26)

O primeiro turno da eleição para a escolha do próximo representante dos funcionários no Caref (Conselho de Administração) do Banco do Brasil termina nesta quinta-feira (26). A candidata Kelly Quirino tem apoio do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, da Contraf-CUT e da maioria das entidades representativas dos funcionários.

Todos os trabalhadores da ativa do BB podem participar da votação, via SISBB. É só acessar o Sistema de Informações Banco do



Brasil, clicar na aba Pessoal, em seguida na aba 48 votações BB e digitar o número do candidato. **Para votar em Kelly Quirino, digite F6073227.** Caso ainda não tenha votado, vote!

Chapa 1, apoiada pelo Sindicato, vence o Conselho de Usuários do Saúde Caixa

Com 19.242 votos, ou 71%, a Chapa 1 – Movimento pela Saúde, apoiada pelo Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, e pela maioria do movimento sindical bancário, venceu as eleições para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

Para titulares foram eleitos Francisco Carlos Pugliesi, Marcia Boiczuck Lacerda Krambeck, Rafael Mesquita Rodrigues da Cunha, Humberto Passos Coelho e, o bancário aposentado de Dourados, José Zani Carrascosa. Já os suplentes são Antonio Sancho de Carvalho Araújo Filho, Adeir José Da Silva, Claudio José Teixeira

Cerqueira, Marcos Roberto Meneguello Pereira e Leila Aparecida Costa.

Agora, os conselheiros devem lutar pelo fortalecimento do Saúde Caixa, pela manutenção do modelo de custeio de 70% de despesas pagas pelo banco e 30% pelos usuários e a restauração dos comitês de credenciamento e descredenciamento do plano.

Criado para acompanhar e oferecer subsídios para a melhoria da gestão e da qualidade do plano de saúde dos empregados da Caixa, o Conselho é bipartite e conta com 10 membros titulares e 10 membros suplentes.

Audiência de conciliação sobre extinção de Caixa

A juíza substituta do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, Audrey Choucair, agendou para o dia 10 de fevereiro uma audiência de conciliação entre o Banco do Brasil e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), atendida pela Justiça, ainda em 2021, com uma liminar que impediu que a então presidência do Banco do Brasil prosseguisse com o plano de extinguir a função de caixa. Matéria completa no site.

Escândalo Americanas derruba Sérgio Rial

O ex-presidente executivo do Santander Brasil, Sérgio Rial, renunciou, na sexta-feira (20), à presidência do Conselho de Administração da seção brasileira do banco. A saída acontece nove dias depois de pedir demissão do cargo de presidente das Lojas Americanas após divulgar um rombo de R\$ 20 bilhões fruto de fraudes contábeis no balanço da varejista. O valor do rombo é relacionado a uma operação financeira conhecida como "risco sacado": a companhia pega dinheiro emprestado com bancos para comprar de fornecedores. Um dos credores é o Santander, mas há dívidas com o Bradesco, Itaú e BTG-Pactual.

Ex-presidentes da Previ e Funcef criticam falhas

Sérgio Rosa e Guilherme Narciso de Lacerda, respectivamente ex-presidentes da Previ e da Funcef, os fundos de pensão dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa, criticam em artigo publicado na edição desta semana da revista Carta Capital as falhas grosseiras das entidades fiscalizadoras do mercado de capitais e do sistema de governança corporativa das empresas, que permitiram a fraude de R\$ 40 bilhões nas Lojas Americanas, sob direção dos três maiores bilionários brasileiros listados na revista Forbes - Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Sicupira.